

MUDANÇAS NOS PADRÕES PROTÉICOS BIDIMENSIONAIS DE PLÂNTULAS DE CAJUEIRO ANÃO-PRÉCOCE SOB DUAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS EM RESPOSTA À SALINIDADE

Abreu, Carlos Eduardo Braga de¹; Ferreira, Thalita Montoril¹; Bezerra, Marlos Alves²; Prisco, José Tarquinio¹; Gomes-Filho, Enéas

¹Laboratório de Fisiologia Vegetal - Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular - Universidade Federal do Ceará - e-mail: carlosshev@yahoo.com.br

²Laboratório de Fisiologia Vegetal - Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - e-mail: marlos@cnpat.embrapa.br

O estresse salino, assim como outros estresses abióticos, exerce um forte efeito na expressão gênica das plantas. Nos últimos anos, a análise do padrão de expressão gênica tem se mostrado de fundamental importância para a compreensão dos mecanismos envolvidos nos processos de aclimação e adaptação das plantas às condições de salinidade. Dessa forma, objetivou-se avaliar os efeitos do estresse salino sobre os padrões eletroforéticos bidimensionais (2D) das proteínas de folhas e raízes de plântulas de cajueiro anão-precoce (*Anacardium occidentale* L.), clone CCP 06, sob duas condições ambientais: casa de vegetação (CV) e sala de germinação (SG). Os valores médios de temperatura e umidade relativa do ar foram de $28,7 \pm 0,9^{\circ}\text{C}$ e $64,3 \pm 3,5\%$ na CV, e de $24,1 \pm 1,0^{\circ}\text{C}$ e $71,9 \pm 5,4\%$ na SG. As radiações fotossinteticamente ativas na SG e na CV foram, respectivamente, de 42,6 e $1.560 \mu\text{mol}\cdot\text{m}^{-2}\cdot\text{s}^{-1}$. As plântulas foram cultivadas em vasos contendo solução nutritiva (tratamento controle) ou solução nutritiva com NaCl a 50, 100, 150 e 200 mM (tratamentos salinos), sendo as adições de sal realizadas em parcelas de 50 mM por dia. A coleta das plântulas foi realizada aos 18 dias do início da primeira adição de NaCl. Os padrões protéicos 2D foram alterados pela salinidade, sendo que algumas proteínas apresentaram aumentos em suas taxas de expressão, outras diminuições, enquanto outras desapareceram completamente ou foram aparentemente sintetizadas *de novo*. Além disso, tanto nas folhas quanto nas raízes, os padrões protéicos 2D foram alterados pela salinidade diferentemente nas duas condições ambientais empregadas. Para um melhor entendimento do processo de aclimação das plântulas ao estresse salino, faz-se necessário o seqüenciamento e a identificação das proteínas cujas expressões foram alteradas pela salinidade nas duas condições ambientais.

Palavras-chave: *Anacardium occidentale*, eletroforese 2D, estresse salino, expressão gênica

Agradecimentos: Os autores são gratos ao CNPq e à FUNCAP pelo apoio financeiro